

MAIS

+CONTROLE SOCIAL

SETEMBRO DE 2011

Informativo do SindSaúde aos conselheiros do CES | Número 3

274 milhões de reais sem licitação nem Controle Social

Com 9 meses de governo, o HOSPSUS - Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do SUS Paraná - foi idealizado e concretizado. Isso prova que quando a administração tem prioridade e objetivo claro as soluções acontecem como num passe de mágica. Em 11 de julho, o governador anunciou o HOSPSUS. Em 40 dias, é publicada no Diário Oficial do Estado a liberação dos recursos. **Tudo sem licitação!**

Tiveram tempo para organizar o lançamento do programa. Tudo com muita pompa e festa no Canal da Música. E com muitos atores sociais. Contudo, faltou tempo para trazer ao

Conselho Estadual de Saúde um debate aprofundado da situação dos hospitais no Paraná. Um diagnóstico geral que avalize a adoção desse programa e com esse volume de recursos.

O apoio é para os filantrópicos - O nome do programa fala em apoio e qualificação aos Hospitais Públicos e Filantrópicos. Mas atenção: na página

da Sesa tem a informação de que serão 47 hospitais programados para receber essa remessa de dinheiro público. Hoje, já sabemos que 31 hospitais serão abundantemente financiados

pelo HOSPSUS. Desse total, 29 são filantrópicos, dois são de gestão municipal e um é vinculado à Secretaria Estadual da Ciência e Tecnologia.

HOSPSUS FINANCIA 29 HOSPITAIS FILANTRÓPICOS



A conclusão é fácil. O programa não serve para fortalecer a rede pública. Continuamos financiando o setor que deveria ser complementar. É por essa e outras que o SUS está cada vez mais dependente dos prestadores.

NA PÁGINA 2

Confira você mesmo a tabela montada a partir dos dados do Diário Oficial.



Levantamento de Convênios FUNSAÚDE | HOSPSUS - Diário Oficial n.º 8541 | 31/08/2011

OFÍCIO N.º	ENTIDADE	CIDADE	VALOR
2097/11	Hospital Bom Jesus	PONTA GROSSA	R\$ 12.654.023,52
2102/11	Hospital Rede de Assistência a Saúde Metropolitana/Metropolitana de Sarandi	SARANDI	R\$ 11.068.800,00
2099/11	Misericórdia de Jacarezinho/Santa Casa	JACAREZINHO	R\$ 3.737.938,80
2165/11	Irmandade da Santa Casa de Londrina - ISCAL Hospital Santa Casa de Londrina	LONDRINA	R\$ 7.680.000,00
2101/11	Casa de Misericórdia de Cornélio Procópio/Santa Casa de Cornélio Procópio	CORNÉLIO PROCÓPIO	R\$ 7.734.663,48
2100/11	Hospital Irmandade São Vicente de Paulo/Hospital São Vicente de Paulo	CURITIBA	R\$ 14.548.363,08
2103/11	Hospital Hoesp Associação Beneficente de Saúde do Paraná	TOLEDO	R\$ 10.777.200,00
2107/11	Hospital Associação Beneficente São Rafael/Hospital São Rafael	ROLÂNDIA	R\$ 2.769.155,40
2096/11	Assoc. Norte Paranaense de Combate ao Câncer/Hosp. Regional João de Freitas	ARAPONGAS	R\$ 44.386.317,84
2110/11	Hosp. Santa Casa de Misericórdia de Cambé/Santa Casa de Cambé	CAMBÉ	R\$ 7.665.873,46
2106/11	Sociedade Hospitalar Bom Jesus/ Hospital e Maternidade Bom Jesus	RIO NEGRO	R\$ 1.284.000,00
2092/11	Hospital Irmandade São Vicente de Paulo/Hospital São Vicente de Paulo	CURITIBA	R\$ 2.703.719,16
2094/11	Hospital Instituto de Saúde Bom Jesus/Hospital Bom Jesus	IVAIPORÃ	R\$ 6.049.598,04
2109/11	Univ. Estadual do Oeste do Paraná/Hospital Universitário do Oeste do Paraná	CASCADEL	R\$ 21.332.522,64
2095/11	Irmandade do Hospital de Caridade de Irati/Hospital Santa Casa	IRATI	R\$ 7.982.859,84
	Beneficência Camiliana do Sul/Hospital Anna Fiorillo Menarim	CASTRO	R\$ 4.440.000,00
2093/11	Associação Missionária de de Beneficência/Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz	MEDIANEIRA	R\$ 2.666.975,40
2098/11	Irmandade da Santa Casa de Arapongas	ARAPONGAS	R\$ 4.041.821,64
2104/11	Sociedade Beneficente São Camilo/Hospital Regional de Caridade Nossa Senhora Aparecida	UNIÃO DA VITÓRIA	R\$ 3.136.412,40
2091/11	Hospital Sociedade Beneficente São Camilo/Hospital Vicentino	PONTA GROSSA	R\$ 6.535.424,16
2173/11	Santa Casa de Misericórdia de Maringá	MARINGÁ	R\$ 8.160.000,00
2163/11	Fundação de Saúde Itaipuapy Hospital Ministro Costa Cavalcanti	FOZ DO IGUAÇU	R\$ 1.920.000,00
2161/11	Associação Paranaense de Cultura - APC Hospital Universitário Cajuru	CURITIBA	R\$ 9.600.000,00
2158/11	Santa Casa de Campo Mourão	CAMPO MOURÃO	R\$ 7.840.000,00
2159/11	Associação Evangélica Beneficente de Londrina	LONDRINA	R\$ 7.680.000,00
2168/11	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba Hospital Santa Casa de Curitiba	CURITIBA	R\$ 8.640.000,00
2166/11	Hospital Nossa Senhora das Graças Hospital Mater Dei	CURITIBA	R\$ 1.920.000,00
2162/11	Santa Casa de Misericórdia Maria Antonieta Hospital Santa Casa de Goioerê	GOIOERÊ	R\$ 2.400.000,00
2164/11	Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba Hospital Universitário Evangélico de Curitiba	CURITIBA	R\$ 9.600.000,00
2167/11	Província Brasileira da Cong. Irmãs Filhas da Caridade São Vicente de Paulo Hosp. Província	APUCARANA	R\$ 4.800.000,00
Total dos convênios			R\$ 245.755.668,86

Levantamento de Convênios FUNSAÚDE | HOSPSUS - Diário Oficial n.º 8545 | 06/09/2011

Ofício n.º	Entidade	Valor
2249/11	Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa/Santa Casa de Misericórdia	R\$ 25.363.306,30
2170/11	Associação da Santa Casa de Ibiporã Hospital Cristo Rei	R\$ 3.135.592,16
Total dos convênios		R\$ 28.498.898,46

Valor total dos Convênios:

R\$ 274.254.567,32

Para os outros tudo. Para os nossos...

A primeira parcela é ofertada aos hospitais que não pertencem à Sesa, mais de 100 milhões, independente de atingir ou não as metas preestabelecidas pelo generoso programa. Enquanto isso...

- 1 No Hospital Regional de Ponta Grossa, falta cimento para fazer uma calçada de 10 metros!
- 2 No Hospital Regional Zona e no Zona Sul de Londrina, falta equipamento no laboratório e na lavanderia.
- 3 No Hospital Infantil de Campo Largo, assim como no Regional do Sudoeste, os equipamentos do laboratório são alugados. Por que não foram comprados?

4 No Hospital Regional do Sudoeste, em Francisco Beltrão, além da falta de equipamento na cozinha, os servidores ainda não dispõem de luvas, uniformes e botas para o trabalho na unidade.

5 No Hospital Regional São Sebastião da Lapa, o Centro Cirúrgico não funciona por não ter instalação elétrica adequada. A pediatria também fechou.

6 Ao Centro de Reabilitação e ao HRPG, que passaram por auditoria da própria Sesa, depois de constatadas as irregularidades apontadas pelo SindSaúde, foram indicadas necessidade de reformas. Quando vão acontecer mesmo?

O SindSaúde já encaminhou a denúncia ao Tribunal de Contas do Estado e ao Ministério Público.

Quando quer, governo é rápido! OS SERVIDORES QUE O DIGAM.

Não adianta a Organização mundial de Saúde recomendar. De nada valem as conferências de saúde deliberarem pela jornada máxima de 30 horas para os trabalhadores da saúde.

Mesmo tendo sido uma herança de Requião, o decreto 4345/2005 não é revogado.

Mas a gestão age numa rapidez incrível quando convém ao Estado.

30 horas já! Esse é o grito de alerta dos servidores da Sesa. Chega de adiar. A solução é aqui e agora!



Concurso - O último concurso, realizado em 2009, expira agora em outubro. O governo vai prorrogar o prazo?

NA VEIA 1

Pobrinho, mas limpinho “sô”!



O diretor do Hospital Regional do Sudoeste, Baduan Abdel Jaber, editou resolução 006/2011 dirigida apenas aos servidores de primeiro grau.

O documento é uma pérola para o museu dos atos de discriminação. Quase um apartheid social. No expediente, o diretor exige que os servidores de primeiro grau andem com roupas limpas, asseados, cabelos penteados. Também não podem ter barba nem bigode. Interessante essa resolução.

Perguntamos: só os profissionais de primeiro grau precisam trabalhar dessa forma? Então, o próprio Baduan e os servidores que têm segundo e terceiro grau podem andar sujinhos dentro de um hospital? Isso é discriminação braba! E se essa resolução for mantida, o SindSaúde tomará as medidas cabíveis.

MAIS CONTROLE SOCIAL é uma publicação do SindSaúde/PR - Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Estaduais dos Serviços de Saúde e Previdência do Estado do Paraná. Sede própria à Rua Mal. Deodoro, 314, 8º andar, cj.801, Ed. Tibagi, Curitiba, PR, CEP 80.010-010. Fone (041) 3322-0921, fax (041) 3324-7386 • www.sindsaudepr.org.br • contato@sindsaudepr.org.br • **Jornalista responsável:** Lea Okseanberg • **Diagramação:** Excelência Comunicação. Fone: (41) 8802-4450 • É permitida a reprodução com a citação da fonte.

NA VEIA 2



Quem quer um carro ou uma moto?

Pois não é que a direção do HRS autorizou uma concessionária de motos a usar o estacionamento do hospital como showroom?

E o sucesso foi tanto que, nesse final de semana, o pátio será utilizado por outra concessionária. Desta vez, serão expostos automóveis que estão sendo lançados.

Como pode o pátio de um hospital público se transformar em vitrine de uma empresa privada. Quais interesses levaram o diretor de um hospital regional a cometer essa atrocidade?

NA VEIA 3

Diretores podem... servidores têm salário cortado

O salário dos funcionários da enfermagem com duplo vínculo foi cortado. Interrompido. Tudo porque eles têm dois vínculos, permitido por lei.

Mas alguns diretores chegam a ter até oito vínculos! E tem diretor no Estado que tem a esposa no mesmo hospital, detentora de cargo comissionado, que, quando trabalha é das 14h às 16h. Os servidores da Sesa reivindicam 30 horas, enquanto a jornada de alguns e algumas é de apenas 10 horas e ninguém cobra nada.